

**FACULDADE HORIZONTALINA - FAHOR
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**



BOLETIM ECONÔMICO FAHOR N. 4

COORDENAÇÃO:

Cintia Maísa Bender, Cátia Felden, Rodrigo D. Feix

PESQUISADORES:

Adelise A. Robe Budke, Cândida Bavaresco, Daiane de Souza Santos, Fábio Alexandre Kiefer, Gisele Carolina Padoin, Joseane Mendes Dias, Lilian Andriele de Souza, Renan Bernardo Schneider, Silvane Puhl, Tatiane Eugelis Petter, Tatiane Simone Beling, Vivian Raquel Baungarten

**HORIZONTALINA
MAIO/2009**

1. INTRODUÇÃO

O Boletim Econômico FAHOR é o mais completo instrumento de veiculação dos resultados dos indicadores econômicos calculados para a cidade de Horizontina e da análise conjuntural da inflação realizada junto ao Curso de Ciências Econômicas da FAHOR. O documento está estruturado como segue: inicialmente é apresentado o resultado mensal e análise comparativa do Índice de Preços ao Consumidor (IPC-FAHOR) e Custo do Cesto Básico do município em relação aos principais indicadores de custo de vida regionais e nacionais. Em seguida são realizados breves comentários acerca dos principais fatos e tendências conjunturais do mês de referência, relacionados a preços, nas dimensões regional, nacional e internacional. Por fim, é exposta a desagregação do IPC-FAHOR e Custo do Cesto Básico em seu nível máximo de detalhamento.

2. INDICADORES ECONÔMICOS FAHOR

2.1 ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O IPC-FAHOR tem por principal objetivo permitir a avaliação da evolução do custo de vida da população da cidade de Horizontina (RS) ao longo do tempo. O projeto teve início em novembro de 2008, quando ocorreu a definição dos setores analisados, pontos de coleta e mapeamento das marcas disponíveis no mercado local. Em 31 de janeiro de 2009 foi realizada a primeira coleta de preços. O índice, que apresenta a variação mensal dos preços ao consumidor, ponderada segundo seus hábitos de consumo, tem como referência (início da série), portanto, o mês de fevereiro de 2009.

A construção do IPC-FAHOR segue as principais recomendações técnicas do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor do IBGE. A cesta padrão de consumo do IPC-FAHOR abrange apenas o grupo de alimentação (dentro e fora do domicílio) e é idêntica a empregada pelo IBGE no cômputo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de Porto Alegre. Tal procedimento foi adotado em função da inexistência de uma pesquisa de orçamento familiar específica para Horizontina. A cesta de bens acompanhada pelo INPC e, portanto, pelo IPC-FAHOR, tem por base os hábitos de consumo de famílias com renda média de um a seis salários mínimos.

No mês de maio, o IPC – FAHOR registrou a variação de **2,74%** na cidade de Horizontina. Dentre os grupos de produtos que compõe o índice, os que apresentaram maior **variação positiva** de preço foram: leites e derivados (21,81%), tubérculos, raízes e legumes (7,39%) e bebidas e infusões (7,05%). Já os grupos de produtos que apresentaram maior **variação negativa** no mês de maio foram: carnes e peixes industrializados (-6,55%), panificados (-5,29%) e carnes (-4,78%).

Dentre os 91 produtos de consumo alimentar pertencentes à amostra do IPC/FAHOR, os que mais variaram, tanto negativamente quanto positivamente, para a configuração do índice no mês de maio foram os seguintes:

Quadro 1: produtos com maior variação negativa Quadro 2: produtos com maior variação positiva

RANK	PRODUTO	Δ% (-)
1	Pão Doce	-42,35
2	Chocolate em pó	-35,28
3	Tangerina	-33,43
4	Gelatina	-24,13
5	Presunto	-20,24
6	Tomate	-17,84
7	Pão de Forma	-17,28
8	Banha de Porco	-15,90
9	Carne de Porco	-14,68
10	Sopa Desidratada	-14,52

RANK	PRODUTO	Δ% (+)
1	Café Moído	46,08
2	Queijo	40,00
3	Creme de Leite	33,62
4	Café Solúvel	31,04
5	Tempero Misto	25,26
6	Leite Pasteurizado	19,58
7	Batata-Inglesa	19,18
8	Açúcar Refinado	19,06
9	Fermento	18,93
10	Vinho	18,19

Já os produtos que mais contribuíram, em pontos percentuais, para a formação do resultado final do índice no mês de maio foram os seguintes:

Quadro 3: produtos com maior contribuição

RANK	PRODUTO	CONTR. (+)
1	Leite Pasteurizado	0,1054
2	Refeição FD	0,0938
3	Pão Francês	0,0611
4	Frango Inteiro	0,0397
5	Óleo de Soja	0,0369
6	Arroz	0,0360
7	Queijo	0,0304
8	Farinha de Trigo	0,0265
9	Pá	0,0233
10	Açúcar Refinado	0,0224

Avaliando os resultados do IPC-FAHOR comparativamente às principais capitais brasileiras e o resultado agregado para o Brasil, observa-se que o item que teve maior contribuição para a formação do IPC no mês de maio foi o leite pasteurizado (0,105 pontos percentuais, em Horizontina).

A maior alta de preços ocorreu no leite pasteurizado que apresentou elevação em 13 das 17 capitais pesquisadas, com destaque para Porto Alegre (18,90%). Na cidade de Horizontina o leite pasteurizado teve um aumento de 19,58% no mês de maio. Comparado ao mesmo período do ano passado, o preço do leite aumentou em 15 capitais, apresentando queda unicamente em Brasília (-12,31%). As elevações mais significativas foram registradas em Recife (48,05%), Vitória (47,76%) e Porto Alegre (32,78%).

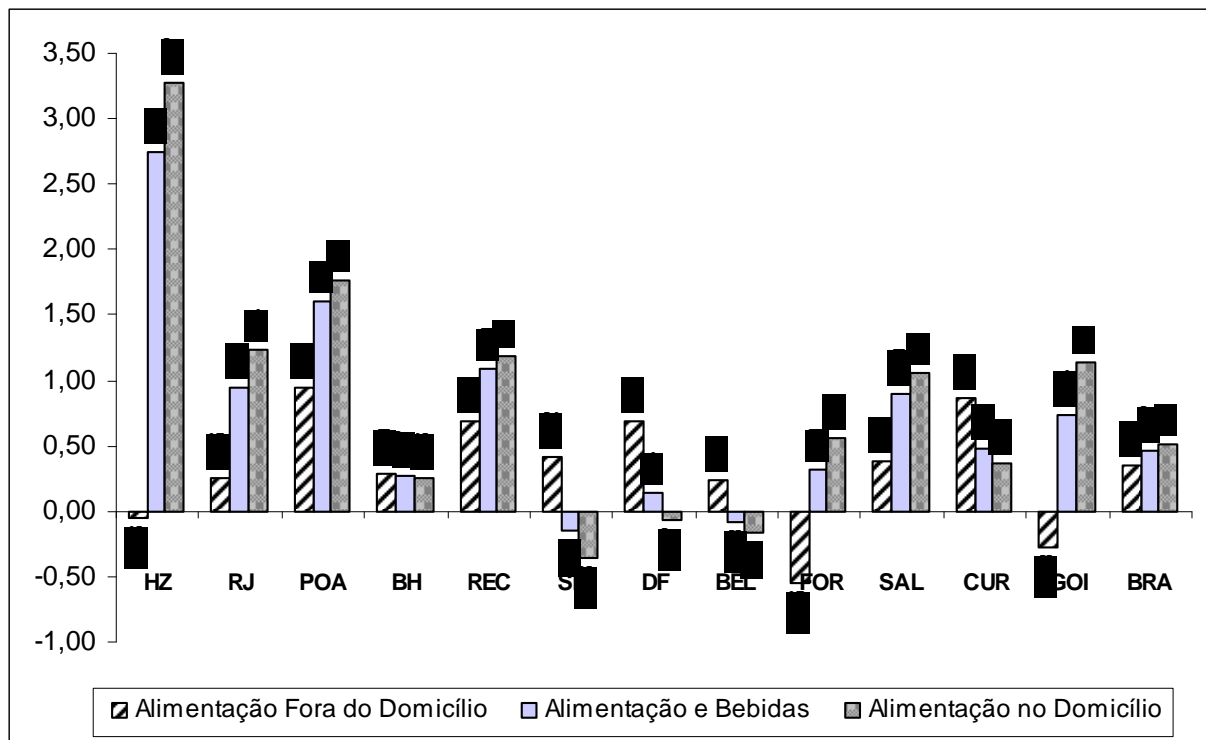


Gráfico 1: variação de preços em Horizontina, principais capitais e Brasil (%) – maio/2009

Fonte: IBGE, maio de 2009 e dados da pesquisa.

2.2 CUSTO DO CESTO BÁSICO

Em 30 de abril de 1938, foi regulamentada a Lei nº 185 de 14 de Janeiro de 1936 pelo Decreto Lei nº 399. Este estabelece que o salário mínimo é a remuneração devida ao trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, capaz de satisfazer, em determinada época e região do país, suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte (D.L. nº 399 art. 2º).

Através de um estudo censitário realizado em cada localidade, e de informações salariais obtidas junto às empresas das várias regiões, as Comissões do Salário Mínimo, criadas antes da instituição do Decreto, estabeleceram os valores mínimos regionais a serem pagos aos trabalhadores. Apresentaram também uma lista de alimentos, com suas respectivas quantidades. Esta cesta, chamada Cesta Básica Nacional, seria suficiente para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, contendo quantidades balanceadas de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo. Os bens e as quantidades estipuladas são diferenciados por região. A cesta básica padrão para o Estado do Rio Grande do Sul é ilustrada no quadro abaixo:

Quadro 4: provisões mínimas estipuladas pelo Decreto Lei nº 399:

Alimentos	Quantidade
Carne	6,6 kg
Leite	7,5 l
Feijão	4,5 kg
Arroz	3,0 kg
Farinha	1,5 kg
Batata	6,0 kg
Tomate	9,0 kg
Pão	6,0 kg
Café	600 g
Banana	7,5 dz
Açúcar	3,0 kg
Óleo	1080 ml
Manteiga	750 g

O preço médio de cada produto, multiplicado pelas quantidades definidas no Decreto Lei nº 399, indica o gasto mensal do trabalhador com cada produto, cuja soma é o custo mensal da Cesta Básica.

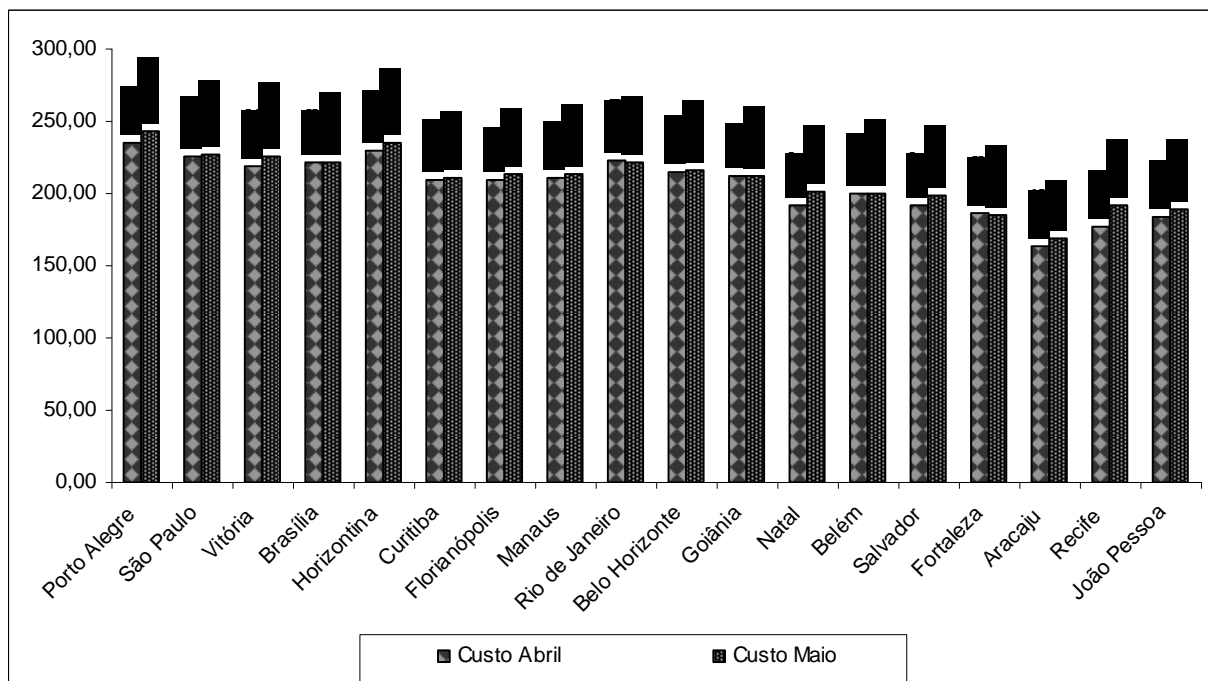
Obtido o valor da cesta, é feito o cálculo das horas que o trabalhador que ganha salário mínimo precisa trabalhar para comprar a Cesta Básica Nacional (tempo de trabalho). Para isso, divide-se o salário mínimo vigente pela jornada de trabalho adotada na Constituição (220 horas/mês, desde outubro de 1988). Esses valores, calculados para os meses de abril e maio, são expressos no quadro 5.

Quadro 5: custo da Cesta Básica de Horizontina – maio/2009

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal (R\$)		Variação % Abr.- Mai.	Tempo de Trabalho	
		Abril 2009	Mai 2009		Abril	Mai
Carne	6,6 kg	84,81	84,81	0,00	40h08m	40h08m
Arroz	3,0 kg	5,44	5,91	8,69	2h34m	2h48m
Feijão-Preto	4,5 kg	13,41	12,64	-5,76	6h20m	5h59m
Farinha de Trigo	1,5 kg	2,47	2,49	0,97	1h37m	1h11m
Batata-Inglesa	6,0 kg	12,67	15,10	19,18	6h10m	7h08m
Tomate	9,0 kg	24,35	20,00	-17,84	11h31m	9h28m
Açúcar Cristal	3,0 kg	4,42	4,38	-0,81	2h05m	2h04m
Banana	7,5 dz	18,26	19,53	6,99	8h03m	9h14m
Leite Pasteurizado	7,5 l	14,07	16,82	19,58	6h40m	7h58m
Pão Francês	6,0 kg	34,61	34,61	0,00	16h22m	16h22m
Óleo de Soja	1080 ml	3,08	3,24	5,05	1h28m	1h32m
Margarina Vegetal	750 g	5,25	5,04	-4,01	2h29m	2h23m
Café Moído	600 g	7,55	11,03	46,08	3h34m	5h13m
TOTAL DA CESTA		230,36	235,59	2,27	109h01m	111h28m

Analisando o valor da cesta básica de Horizontina no mês de maio (R\$ 235,59), percebe-se que o custo da mesma apresentou variação positiva em relação ao mês de abril (2,27%). Horizontina teve um aumento próximo se comparada às capitais brasileiras, que tiveram em média um acréscimo de 2,01%. O aumento do custo da cesta básica repetiu-se em 15 das 17 capitais brasileiras pesquisadas, registrando as maiores elevações em Recife (8,57%), Natal (4,90%) e Salvador (3,90%). Porto Alegre aparece somente em quarto lugar no ranking (3,67%), porém continua a ser a capital com a cesta básica mais cara. As três únicas capitais que registraram queda foram Rio de Janeiro (-0,71%), Fortaleza (-0,51%) e Belém (-0,21%).

Comparativamente às capitais brasileiras, percebe-se que a cesta básica de Horizontina (R\$ 235,59) só apresenta menor custo que a de Porto Alegre (R\$ 243,43).



Fonte: DIEESE

A partir do cálculo do custo da cesta básica, também é possível estimar o valor do **salário mínimo necessário** para cumprir o estabelecido pela constituição de 1988. A constituição define o salário mínimo como aquele fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às suas necessidades vitais básicas (do trabalhador) e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo (Constituição Federativa do Brasil, art. 7º - IV).

Para calcular o salário mínimo necessário, será replicado o procedimento adotado pelo DIEESE que considera o preceito constitucional de que o salário mínimo deve atender às necessidades básicas do trabalhador e de sua família e que é único para todo o país. Usa como base também o Decreto lei 399, que estabelece que o gasto com alimentação de um trabalhador adulto não pode ser inferior ao custo da Cesta Básica Nacional.

A família considerada para o cálculo é composta por 2 adultos e 2 crianças, que por hipótese, consomem como 1 adulto. Utilizando-se o custo da maior cesta, dentre Horizontina e as 17 capitais brasileiras¹ que pesquisam a Cesta Básica Nacional, e multiplicando-se por 3, obtém-se o gasto alimentar de uma família.

A Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada pelo Dieese, no município de São Paulo em 1994/95 demonstra que a alimentação representa 35,71% das despesas das famílias do primeiro extrato de renda. Comparando-se o custo familiar da alimentação (o maior valor da cesta multiplicado por 3), com a parcela orçamentária das famílias de baixa renda (35,71%), pode-se inferir o orçamento total, capaz de suprir também, as demais despesas como habitação, vestuário, saúde, transporte, etc.

O salário mínimo necessário, calculado mensalmente como uma estimativa do que deveria ser o salário mínimo vigente e, também, um instrumento utilizado pelos sindicatos de

¹ Brasília, Goiânia, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Aracaju, Belém, Fortaleza, João Pessoa, Manaus, Natal, Recife e Salvador.

trabalhadores para denunciar o descumprimento do preceito constitucional que estabelece as bases para a determinação da menor remuneração que vigora no país.

No mês de maio, Porto Alegre apresentou a cesta básica de maior custo (R\$ 243,43), deixando a cidade de Horizontina em segundo lugar no ranking (R\$ 235,59). Já as cidades que apresentam as cestas básicas mais baratas foram Aracaju (R\$ 168,80), seguida por Fortaleza (R\$ 185,33) e João Pessoa (R\$ 189,00). Logo, com base na cesta básica mais cara, o **salário mínimo necessário no Brasil**, estimado para o mês de maio, **é de R\$ 2.045,06, ou seja, 4,4 vezes o piso atual (R\$ 465)**. A título de exercício, utilizando o valor da cesta básica local no mês de maio como referência, observa-se que o **salário mínimo necessário de Horizontina é de R\$ 1979,19**

3. ANÁLISE CONJUNTURAL DA INFLAÇÃO

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** apresentou variação de 0,60% em maio, próximo ao resultado de 0,55% de abril. No ano o INPC ficou em 2,32%, abaixo de igual período do ano anterior (3,32%). Considerando os últimos doze meses, com 5,45%, o resultado situou-se abaixo da taxa dos doze meses imediatamente anteriores (5,83%). Em maio de 2008 o INPC foi 0,96%.

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** do mês de maio apresentou variação de 0,47%, muito perto da taxa de 0,48% registrada no mês de abril. Com o resultado de maio, o acumulado no ano fechou em 2,20%, ficando abaixo da taxa de 2,88% relativa a igual período de 2008. Considerando os últimos doze meses, o resultado situou-se em 5,20%, também abaixo dos doze meses imediatamente anteriores (5,53%). Em maio de 2008 a taxa havia ficado em 0,79%.

O **Comitê de Política Monetária (Copom)** do Banco Central (BC), no dia 10/06, decidiu cortar a meta da taxa Selic em 1,00 ponto percentual, ou seja, de 10,25% para 9,25%. A decisão superou a expectativa de boa parte do mercado, que esperava corte de 0,75 ponto. A decisão foi tomada por seis votos, enquanto três membros do Copom defenderam que a taxa ficasse em 9,50%. Esse é o menor patamar da Selic desde a criação da taxa, em 1986.

ANEXO – TABELA IPC

PRODUTO	Unidade de Medida	Ponderação	Preço Médio Abr. (R\$)	Preço Médio Mai. (R\$)	Contribuição (p. p.)	Variação Abr -Mai (%)
Alimentação e Bebidas		1,00			1,0274	2,74
Alimentação no Domicílio		0,84			0,8673	3,27
Cereais, Leguminosas e Oleaginosas		0,06			0,0568	2,92
Arroz	2 kg	0,03315	3,63	3,94	0,0360	8,69
Feijão-Preto	kg	0,01899	2,98	2,81	0,0179	-5,76
Milho em Grão	500 g	0,00307	2,28	2,15	0,0029	-5,87
Farinhas, Féculas e Massas		0,05879			0,0584	-0,66
Macarrão	500 g	0,02360	2,17	2,02	0,0220	-6,63
Farinha de Trigo	kg	0,02629	1,64	1,66	0,0265	0,97
Massa Caseira	500 g	0,00891	2,12	2,34	0,0098	10,36
Tubérculos, Raízes e Legumes		0,02969			0,0319	7,39
Batata-Inglesa	kg	0,01699	2,11	2,52	0,0202	19,18
Mandioca (Aipim)	kg	0,00267	1,87	2,03	0,0029	8,75
Tomate	kg	0,00421	2,71	2,22	0,0035	-17,84
Cebola	kg	0,00582	1,80	1,63	0,0053	-9,47
Açúcares e Derivados		0,04370			0,0446	2,07
Açúcar Refinado	kg	0,01880	1,70	2,02	0,0224	19,06
Açúcar Cristal	2 kg	0,00370	2,94	2,92	0,0037	-0,81
Bombom	400 g	0,00258	7,27	7,09	0,0025	-2,44
Chocolate em Barra	170 g	0,00258	4,24	4,30	0,0026	1,43
Gelatina	85 g	0,00426	0,83	0,63	0,0032	-24,13
Sorvete	2 l	0,00350	12,86	12,86	0,0035	0,00
Achocolatado em Pó	400 g	0,00414	3,60	3,49	0,0040	-3,20
Chocolate em pó	200 g	0,00414	4,11	2,66	0,0027	-35,28
Hortaliças e Verduras		0,00685			0,0066	-4,03
Alface	unidade	0,00367	1,04	1,04	0,0037	0,00
Repolho	unidade	0,00254	2,31	2,10	0,0023	-9,14
Brócolis	kg	0,00064	2,84	2,65	0,0006	-6,87
Frutas		0,02896			0,0278	-4,17
Banana	kg	0,01022	1,40	1,49	0,0109	6,99
Maçã	kg	0,00582	2,40	2,27	0,0055	-5,17
Mamão	kg	0,00280	3,09	2,64	0,0024	-14,41
Melancia	kg	0,00448	0,79	0,79	0,0045	0,64
Tangerina	kg	0,00291	2,22	1,48	0,0019	-33,43
Laranja	kg	0,00273	1,92	1,73	0,0025	-9,88
Carnes		0,11058			0,1053	-4,78
Carne de Porco	kg	0,01207	6,80	5,80	0,0103	-14,68
Contrafilé	kg	0,01226	14,13	13,18	0,0114	-6,71
Chã-de-Dentro	kg	0,00361	12,85	12,85	0,0036	0,00
Alcatra	kg	0,00942	13,10	14,57	0,0105	11,24
Patinho	kg	0,00685	9,80	10,20	0,0071	4,06
Músculo	kg	0,01717	6,49	6,14	0,0163	-5,28
Pá	kg	0,02594	11,65	10,47	0,0233	-10,09
Peito	kg	0,00343	11,00	10,43	0,0033	-5,16
Costela	kg	0,01983	9,32	9,17	0,0195	-1,61
Pescados		0,00192			0,0018	-3,85
Peixe	kg	0,00192	14,88	14,31	0,0018	-3,85
Carnes e Peixes Industrializados		0,02910			0,0272	-6,55

Presunto	kg	0,00812	13,53	10,79	0,0065	-20,24
Salsicha	kg	0,00441	5,22	5,32	0,0045	1,79
Salsichão	kg	0,00441	6,83	7,12	0,0046	4,33
Lingüiça Calabresa	kg	0,00294	9,38	9,22	0,0029	-1,71
Salame	kg	0,00294	10,48	10,98	0,0031	4,77
Mortadela	kg	0,00629	5,19	4,67	0,0057	-9,87
Aves e Ovos		0,06352			0,0648	1,98
Frango Inteiro	kg	0,03861	4,50	4,63	0,0397	2,93
Frango em Pedacos	kg	0,01256	3,99	4,14	0,0130	3,76
Ovo de Galinha	dz	0,01235	2,64	2,57	0,0120	-2,84
Leites e Derivados		0,12870			0,1568	21,81
Leite Pasteurizado	l	0,08818	1,88	2,24	0,1054	19,58
Leite Condensado	395 g	0,00239	2,33	2,39	0,0024	2,58
Queijo	kg	0,02170	10,43	14,60	0,0304	40,00
Creme de Leite	kg	0,00236	1,96	2,62	0,0032	33,62
Iogurte	720 g	0,01170	3,31	3,66	0,0129	10,39
Nata	350 g	0,00238	2,44	2,50	0,0024	2,25
Panificados		0,10954			0,1037	-5,29
Biscoito Cream Cracker	400 g	0,00917	3,05	3,03	0,0091	-0,49
Biscoito Maria	400 g	0,00917	2,72	2,74	0,0092	0,61
Biscoito Recheado	160 g	0,00917	1,58	1,48	0,0086	-6,63
Pão Francês	kg	0,06113	5,77	5,77	0,0611	0,00
Pão Doce	kg	0,00630	7,40	4,26	0,0036	-42,35
Pão de Forma	500 g	0,01461	3,71	3,07	0,0121	-17,28
Óleos e Gorduras		0,05125			0,0521	1,58
Óleo de Soja	900 ml	0,03511	2,57	2,70	0,0369	5,05
Banha de Porco	kg	0,00264	3,84	3,23	0,0022	-15,90
Margarina Vegetal	500 g	0,01350	3,50	3,36	0,0130	-4,01
Bebidas e Infusões		0,09315			0,0997	7,05
Suco de Frutas	l	0,01320	0,70	0,69	0,0132	-0,24
Café Moído	500 g	0,00918	6,29	9,19	0,0134	46,08
Café Solúvel	100 g	0,00846	4,27	5,60	0,0111	31,04
Chá	10 sachês	0,00853	1,59	1,36	0,0073	-14,50
Refrigerante	2 l	0,01841	2,57	2,54	0,0182	-1,09
Água Mineral	1500 ml	0,01841	1,62	1,64	0,0187	1,44
Cerveja	600 ml	0,01243	1,88	1,96	0,0130	4,33
Cachaça	l	0,00113	4,01	4,05	0,0011	1,19
Vinho	l	0,00113	4,79	5,66	0,0013	18,19
Uísque	l	0,00113	25,07	25,24	0,0011	0,70
Conhaque	l	0,00113	8,99	10,18	0,0013	13,16
Enlatados e Conservas		0,00427			0,0042	-1,67
Sardinha em Conserva	125 g	0,00156	2,41	2,27	0,0015	-5,90
Salsicha em Conserva	300 g	0,00105	1,90	2,16	0,0012	14,12
Patê	130 g	0,00063	1,39	1,44	0,0006	3,60
Sopa Desidratada	l	0,00103	2,74	2,35	0,0009	-14,52
Sal e Condimentos		0,02458			0,0256	4,26
Massa de Tomate	350 g	0,01046	1,99	1,96	0,0103	-1,64
Fermento	100 g	0,00402	2,75	3,28	0,0048	18,93
Maionese	500 g	0,00474	3,07	3,13	0,0048	1,73
Vinagre	750 g	0,00267	1,15	1,02	0,0024	-11,48
Tempero Misto	300 g	0,00269	1,33	1,67	0,0034	25,26
Alimentação Fora do Domicílio		0,16018			0,1601	-0,06
Refeição	kg	0,09379	17,70	17,70	0,0938	0,00
X-Salada	unidade	0,00917	5,50	5,50	0,0092	0,00
Cachorro Quente	unidade	0,00917	2,55	2,42	0,0087	-5,23

Pizza	unidade	0,00917	18,50	18,50	0,0092	0,00
Refrigerante	350 ml	0,00627	2,13	2,24	0,0066	4,79
Água Mineral	500 ml	0,00627	1,92	1,93	0,0063	0,69
Cerveja	600 ml	0,01061	3,52	3,60	0,0109	2,42
Vinho	taça	0,00167	2,58	2,25	0,0015	-12,90
Chopp	300 ml	0,00167	3,00	3,00	0,0017	0,00
Doces (sobremesa)	unidade	0,01239	1,00	1,00	0,0124	0,00
TOTAL					1,0274	-0,01